



ESTÁGIO SUPERVISIONADO VIRTUAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manoel Bomfim Leite Neto¹
Pedro Carlos Silva de Aquino²

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um relato da experiência vivenciada a partir do estágio supervisionado II, componente curricular obrigatório do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA/CE e direcionado aos anos iniciais do ensino fundamental.

As práticas de ensino e o estágio supervisionado passou a ser obrigatório nas escolas, estabelecendo carga horária definida, desde a resolução CNE/CP 02/2002, tornando-as fundamentais ao exercício do futuro profissional. Porém, algumas dessas práticas são iniciadas em uma ou mais disciplinas, no qual trazem conteúdo específicos, e não cumprindo com o que está descrito na diretriz curricular.

Na Resolução CNE/CP 01/2002, determina que todas essas práticas no componente curricular, deve ser aproveitada durante o processo acadêmico em todas as disciplinas que nele compõem, permitindo o funcionamento dessas atividades.

O estágio supervisionado vai além de todas as práticas tradicionais. Algumas atividades são trabalhadas nessa prática de ensino sendo elas: a observação, participação e regência, que permite uma reflexão e investigação sobre cada processo do ensino-aprendizagem.

(...) a formação inicial e o estágio devem pautar-se pela investigação da realidade, por uma prática intencional, de modo que as ações sejam marcadas por processos reflexivos entre os

¹ Graduando em Licenciatura em Educação Física, Universidade Regional do Cariri, manoel.neto@urca.br

² Graduando em Licenciatura em Educação Física, Universidade Regional do Cariri, pedro.carlos@urca.br



professores formadores e os futuros professores, ao examinarem, questionarem e avaliarem criticamente o seu fazer, o seu pensar e a sua prática (ZOTOVICI, 2013 p. 570).

Nesse sentido, precisamos valorizar a prática de forma coletiva, e esquecer a individualidade, e trazer reflexões e discussões que possam contribuir para a formação docente através do estágio supervisionado, permitindo uma experiência frente a sua realidade de atuação, reconhecendo sua área como um campo de conhecimento.

Em decorrência da pandemia desencadeada em março de 2020, pelo novo coronavírus, um vírus altamente transmissível e podendo ser letal, obrigou os governantes municipais e estaduais a adotar medidas de hábitos de isolamento e distanciamento social como uma estratégia para evitar e diminuir a disseminação da doença (COVID-19). Para isso, foi necessário o fechamento de todas as instituições de ensino público e privado, no qual foram interrompidas todas as atividades educacionais presenciais, sendo direcionadas para o ambiente virtual.

Em decorrência da pandemia da COVID-19, permitiu que houvesse algumas mudanças no sistema educacional, no qual as aulas presenciais foram substituídas pelas aulas em formato remoto, devido ao cumprimento das recomendações de isolamento e distanciamento social. Nesse sentido, optou pela Educação a Distância (EaD) e o ensino remoto, no qual os docentes e estudantes se encontram separados fisicamente, porém, juntos através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) (REIS, 2021).

Com a autorização do Ministério da Educação e Cultura (MEC), houve a substituição do ensino presencial pelo remoto durante a pandemia, muitas escolas adotaram ferramentas digitais para o ensino, mas houve muitos desafios, no qual o sistema de ensino não estava preparado para essa nova realidade, fazendo com que houvesse inúmeras barreiras para a continuidade das atividades educacionais.

Além do mais, nos deparamos com a fragilidade socioeconômica, onde muitos alunos tiveram dificuldade de participar das aulas em caráter virtual, no qual é necessário o uso das TIC's. Nesse sentido, o aluno depende do celular



ou computador do seu responsável para continuar a estudar. Com isso, foi necessário o docente reinventar a prática pedagógica e metodológica de ensino durante as aulas conforme a realidade social de cada aluno.

A partir disso, entendemos as dificuldades de alguns docentes em utilizar aparelhos eletrônicos como aplicativos, gravação e edição de aulas, mesmo não entendendo o funcionamento dessas ferramentas. Alguns deles possuíam problemas de infraestrutura, como internet de má qualidade, e aparelhos que não conseguiam suportar as plataformas digitais (REIS, 2021).

O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência vivenciada na prática pedagógica em caráter virtual em Educação Física Escolar realizada no estágio supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

MATERIAIS E MÉTODO

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com uma abordagem qualitativa. Para a prática docente, o campo de atuação foi uma escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental da rede pública municipal do Crato-CE. A instituição oferece ensino fundamental às crianças com faixa etária entre 06 a 11 anos de idade.

Na intervenção contemplou a participação entre 10 a 15 alunos de turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. A regência do estágio ocorreu remotamente durante o período de quatro semanas, no qual as intervenções foram realizadas 1 vez por semana, em 6 turmas, com a duração de 60 minutos de aula, totalizando 6 horas semanais, finalizando com 24 horas aulas no final da prática docente.

As atividades pedagógicas aconteceram de forma remota, no qual foram realizadas adaptações para a continuidade do ano letivo. Para isso, foram utilizados recursos/equipamentos tecnológicos para o desenvolvimento das aulas como, os aparelhos eletrônicos: celulares, computadores/notebooks e tablets; e as mídias sociais e de comunicação, o WhatsApp, E-mail e YouTube e bancos de dados científicos.

A escolha do campo de atuação foi através de uma ficha que foi repassada pelo docente coordenador(a) do estágio supervisionado. Nela



continha várias escolas na região do Cariri cearense que estavam disponíveis para receber estagiários do curso de Educação Física. Os estagiários entraram em contato por meio de ligação telefônica para as escolas para se informar sobre a disponibilidade para o desenvolvimento da realização do estágio supervisionado

Foi realizada uma triagem das escolas do campo de atuação, e foi selecionada aquela que apresentou disponibilidade do estagiário com os horários estabelecidos pela instituição de ensino para as aulas do referido componente curricular.

Os conteúdos propostos e desenvolvidos foram baseados na abordagem da psicomotricidade, no qual fundamenta a atividade pedagógica no trabalho das capacidades e habilidades para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e sociocultural dos alunos.

O docente do componente curricular juntamente com os estagiários selecionava e programava as atividades semanais com eixos temáticos, elaborando aulas com materiais que pudessem conter em ambiente domiciliar e de fácil acesso aos alunos. Para o processo avaliativo, foi desenvolvido um material de acordo com cada aula elaborada, e em seguida foi avaliado o retorno de cada atividade para correção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No tocante ao desenvolvimento do trabalho na instituição escolar, as aulas de Educação Física foram adequadas à realidade dos alunos e respeitando suas individualidades. Como a maioria dos alunos não tinham acesso à internet em horários simultâneos, a metodologia utilizada para realização das aulas foi no formato assíncrono, no qual os estagiários gravavam videoaulas sobre o conteúdo proposto, e a turma assistia-os nos seus horários de disponibilidade. Depois disso, os alunos gravaram vídeos de retorno das atividades solicitadas.

O contato que os estagiários tiveram com os alunos no primeiro momento foi muito distante da realidade que era esperada. O núcleo gestor da instituição determinou que toda e qualquer atividade deveria ser enviada ao professor em seu privado do WhatsApp para encaminhar aos alunos. Isso



dificultou ter um feedback mais próximo, impossibilitando realizar possíveis observações e anotações necessárias no final do relatório de estágio.

No decorrer do estágio, foram desenvolvidas atividades que trabalhassem as habilidades motoras e qualidades físicas dos alunos, sendo elas: lateralidade, equilíbrio, atenção, coordenação motora e flexibilidade. Durante o período letivo, as atividades eram enviadas por vídeos de até três minutos pelo WhatsApp, e era estipulado um prazo para entrega dos trabalhos, cobrando registros com fotos e vídeos. O docente juntamente com os estagiários programava as atividades semanais com eixos temáticos, com aulas elaboradas com materiais que pudessem conter em casa e de fácil acesso aos alunos.

No início houve uma evasão dos alunos com a plataforma Google Meet, no qual os pais/responsáveis por possuírem baixo conhecimento em tecnologias, tinham dificuldades de utilizá-los nos aparelhos eletrônicos. Como também, os aplicativos que a instituição orientava para o desenvolvimento das atividades de ensino. Nesse sentido, foi definida a utilização do WhatsApp para facilitar o envio das atividades através de grupos. Com isso, a adesão dos alunos aumentou nas aulas, devido a facilidade no uso do aplicativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, que o ensino remoto trouxe muitas dificuldades de adaptação tanto aos alunos quanto aos professores. Foi possível notar que a pandemia da COVID-19 e as medidas decorrentes de isolamento social acarretaram a necessidade de adaptação ao ensino remoto de forma imediata, utilizando tecnologias para dar continuidade às aulas nas escolas da rede pública.

Nesse sentido, essas dificuldades que foram enfrentadas no estágio supervisionado podem trazer como consequência o cansaço físico, mental para os alunos, pais e professores. É importante destacar que as adaptações nesse novo modelo, acontecidas no contexto educacional no processo de ensino-aprendizagem, foram desafiadoras para os professores e estagiários do curso de Educação Física, levando em consideração o pouco de tempo para estruturação e planejamento adequados para realizar o estágio nas escolas.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP 01 de 19 de fevereiro de 2002**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em: 18/07/2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP 02 de 19 de fevereiro de 2002**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>>. Acesso em: 18/07/2021.

IZA, D. F. V.; SOUZA NETO, S. Os desafios do estágio curricular supervisionado em educação física na parceria entre universidade e escola. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 21, n. 1, p. 111-124, 2015.

LIMA, A. Q. O.; TUMBO, D. L. Desafio do ensino remoto na educação básica em tempo de pandemia. **Revista Faculdade FAMENI**, v. 2, n. 1, p. 141-151, 2021.

REIS, A. L. A pandemia da COVID-19: potencialidades e desafios do ensino remoto na perspectiva de professores de educação física. In: **Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre**. 2021.

Zotovici, S. A., Melo, J. B., de Campos, M. Z., & Lara, L. M. (2013). Reflexões sobre o estágio supervisionado no curso de licenciatura em educação física: entre a teoria e a prática. *Pensar a prática*, 16(2).